



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**
Rua Jaime Macedo Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

ATA DE REUNIAO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIJAN

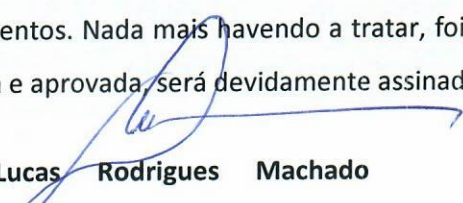
Nº 07, DE 16 DE JULHO DE 2026.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de julho de 2026, às 14h30, nesta cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, reuniu-se, na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, estando presentes seus membros, Sr. Dian Lucas Rodrigues Machado, Sr. Rafael Silva Teixeira e Sr. Edvaldo José da Silva. Juntamente com os membros supracitados, participaram da reunião o Sr. Magno Ferreira Bispo, Diretor Administrativo/Financeiro, e as representantes da Lema Assessoria Financeira, Sra. Daniele Carvalho e Sra. Maria Eduarda, esta última participando de forma on-line. Inicialmente, a Sra. Daniele Carvalho apresentou a carteira de investimentos do PREVIJAN, demonstrando a distribuição dos recursos entre os fundos de investimentos, os respectivos enquadramentos, a rentabilidade obtida e as metas a serem atingidas. Na sequência, a Sra. Maria Eduarda apresentou o panorama econômico referente ao mês de junho de 2026. Informou que o período foi marcado por desempenho mais fraco entre os principais índices de mercado, com grande parte dos ativos apresentando rentabilidade inferior à meta atuarial mensal. Os destaques positivos concentraram-se nos segmentos mais conservadores da renda fixa, especialmente o CDI, que apresentou alta de 1,12%, e o IRF-M 1, com avanço de 1,14%, ambos acima da meta atuarial do mês. No campo inflacionário, foi informado que o IPCA apresentou alta de 0,16% em junho, desacelerando em relação à alta de 0,58% registrada em maio. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 4,64%, permanecendo acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A principal pressão inflacionária veio do grupo Habitação, influenciado pela alta da energia elétrica residencial, ainda que em ritmo inferior ao observado no mês anterior. Em contrapartida, o grupo Alimentação e Bebidas apresentaram queda, especialmente em razão da redução dos preços da alimentação no domicílio. No grupo Transportes, a alta das passagens aéreas exerceu pressão, enquanto a redução dos preços dos combustíveis contribuiu para limitar o avanço. Foi destacado que, apesar da desaceleração observada na margem, o cenário ainda indicava inflação acima da meta, exigindo cautela na condução da política monetária e atenção à velocidade de convergência dos preços. No período analisado, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano, em decisão unânime. No cenário doméstico, foram destacadas a moderação da atividade econômica, a resiliência do mercado de trabalho e a manutenção das expectativas de inflação acima da meta. Dessa forma, embora tenha sido iniciado o processo de redução dos juros, os próximos movimentos dependeriam da evolução das condições econômicas. No cenário internacional, foi abordado o ambiente geopolítico, com destaque para as tensões no Oriente Médio



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**
Rua Jaime Macedo Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

envolvendo Estados Unidos, Irã e Israel, bem como seus possíveis efeitos sobre o mercado global de energia. O preço do petróleo permaneceu sensível aos riscos de interrupção do fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz. Entretanto, a sinalização de cessar-fogo e a redução dos prêmios de risco contribuíram para a queda dos preços da commodity. Diante desse cenário, foi ressaltada a importância das estratégias mais conservadoras nas carteiras dos RPPS. Em ambiente de maior volatilidade, os ativos beneficiados pelo elevado patamar das taxas de juros, especialmente aqueles atrelados ao CDI, apresentaram rentabilidade mais aderente à meta atuarial, enquanto os ativos de maior duration e os investimentos em renda variável apresentaram desempenho mais limitado, em razão da maior sensibilidade dessas classes às oscilações do mercado. Após a apresentação do cenário econômico, os membros do Comitê discutiram acerca das aplicações dos recursos provenientes dos repasses previdenciários realizados pelo Ente Municipal, bem como da destinação dos recursos referentes aos fundos vértices com vencimento previsto para o mês de agosto, especificamente o Fundo Brasil Estratégia 2026, da Caixa Econômica Federal, e o Fundo Estratégia XXVI, do Banco Bradesco. Após análise e discussão, o Comitê deliberou pela realização das seguintes movimentações financeiras: Aplicação de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) no fundo de investimento IRF-M 1, da Caixa Econômica Federal; Aplicação de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) no fundo de investimento IRF-M 1, do Banco Bradesco; Aplicação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo de investimento Paranoá, do Banco Bradesco; Aplicação de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) no fundo vértice Brasil Especial 2027, da Caixa Econômica Federal; Resgate de aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de fundo de investimento, destinado ao pagamento da folha de pessoal e das despesas administrativas referentes ao mês de agosto. Na sequência, foi apresentado aos membros o Relatório de Investimentos referente ao mês de junho de 2026. Após análise e discussão, o relatório foi aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente assinada por todos os presentes.


Dian Lucas Rodrigues Machado
Gestor de Recursos


Magno Ferreira Bispo
Diret. Adm/Financeiro


Rafael Silva Teixeira
Membro


Edvaldo José da Silva
Membro